

# RELATÓRIO SEMESTRAL DE GESTÃO

ÁGUAS DE  
 VALADARES

OUTUBRO/2024 A MARÇO/2025

## Sumário

1.	Introdução.....	2
1.	Metas Contratuais.....	3
2.	Investimentos Realizados.....	4
2.1	Expansão e modernização das redes de distribuição de água e coleta de esgoto ....	4
2.2	Obras de ampliação e melhorias das Estações de Tratamento de Água e Esgoto..	12
2.3	Implementação de sistemas de monitoramento e telemetria .....	27
2.4	Práticas de otimização do consumo de energia .....	30
2.5	Ações de redução de perdas de água.....	43
3.	Atendimento e Estrutura Organizacional.....	49
3.1	Atendimento .....	49
3.2	Estrutura Organizacional .....	50
4.	Conclusão.....	51

## 1. Introdução

Este Relatório de Gestão Semestral apresenta os resultados operacionais da concessão no período de outubro de 2024 a março de 2025, destacando os principais avanços e melhorias alcançados na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Governador Valadares e outras informações relevantes sobre as atividades da Concessionária Águas de Valadares. O objetivo é garantir transparência na gestão e de fornecer informações claras e acessíveis a toda a população atendida.

Além de relatar os avanços operacionais, este documento reforça o compromisso da Concessionária com uma gestão eficiente, posicionada como eixo central de suas operações. Nesse contexto, destaca-se o cumprimento do Indicador de Sustentabilidade da Governança (ISUG), conforme previsto no Anexo 03 do Contrato de Concessão nº 001/2024 – Caderno de Indicadores. A adoção de práticas eficientes de gestão, aliada à melhoria contínua dos serviços prestados, reflete o compromisso da Águas de Valadares com a excelência operacional e o bem-estar da comunidade local.

## 1. Metas Contratuais

Conforme estipulado no Anexo 01 do Contrato de Concessão nº 001/2024 – Caderno de Encargos, item 7 - Metas de Atendimento, foram estabelecidas metas para garantir a universalização dos serviços de água e esgoto na área de Concessão. Essas metas abrangem o nível de atendimento de água, índice de perdas, índice de coleta e tratamento de esgoto, além do índice de redução do consumo de energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta as metas previstas para os principais indicadores até o décimo ano de concessão. Vale destacar que os dados do 'ano 0' referem-se à situação inicial, quando a Concessionária assumiu os serviços em Governador Valadares. No caso do indicador de eficiência energética, o valor inicial é de 0,65 kWh/m<sup>3</sup>, sendo que as porcentagens subsequentes indicam a redução no consumo em relação a esse valor. Após o décimo ano, até o final da concessão no ano 30, o objetivo é manter os índices atingidos, assegurando a excelência nos serviços prestados.

Tabela 1 - Metas Contratuais

Ano	Atendimento Água	Perdas	Coleta Esgoto	Esgoto Tratado	Eficiência Energética
2023	99%	50,0%	91%	0%	0,0%
2024	99%	47,5%	95%	10%	0,5%
2025	99%	45,0%	96%	20%	1,0%
2026	99%	42,5%	97%	30%	1,5%
2027	100%	40,0%	98%	40%	2,0%
2028	100%	37,5%	99%	50%	2,5%
2029	100%	35,0%	100%	60%	3,0%
2030	100%	32,5%	100%	70%	3,5%
2031	100%	30,0%	100%	80%	4,0%
2032	100%	27,5%	100%	90%	4,5%
2033	100%	25,0%	100%	100%	5,0%

## 2. Investimentos Realizados

Com o objetivo de apresentar a execução de ações alinhadas ao cumprimento das metas contratuais, os subitens a seguir apresentam os principais investimentos e melhorias implementados pela Concessionária, desde o início da operação dos serviços pela Águas da Valadares, em abril de 2024, até março de 2025. Dentre essas ações, destacam-se:

- A expansão e modernização das redes de distribuição de água e coleta de esgoto, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo maior eficiência nos serviços prestados;
- Obras de ampliação e melhorias realizadas nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), visando aumentar a qualidade e capacidade operacional;
- Implantação de sistemas avançados de monitoramento e telemetria, permitindo um controle remoto mais eficiente e resposta rápida a eventuais ocorrências;
- Práticas voltadas à otimização do consumo energético nas unidades operacionais, resultando em maior sustentabilidade;
- Desenvolvimento de ações efetivas para a redução das perdas de água, garantindo maior disponibilidade de recursos hídricos e melhor aproveitamento dos investimentos realizados.

A Águas de Valadares mantém um compromisso contínuo com a melhoria da eficiência operacional e da gestão dos serviços prestados, por meio de investimentos estratégicos em infraestrutura e equipamentos modernos. Esses investimentos são fundamentais para assegurar a capacidade de atender às demandas crescentes da população, e garantir a qualidade do abastecimento de água e esgotamento sanitário.

### 2.1 Expansão e modernização das redes de distribuição de água e coleta de esgoto

- No Vale Pastoril IV foram realizadas obras de implantação das redes de água e esgoto, área que anteriormente não era atendida pelos serviços. As intervenções incluíram a implantação de 2.200 metros de rede de água, sendo 624 metros em DN 75 e 1.576 metros em DN 50, além da instalação de 340 novas ligações de água. Na rede de esgoto, foram executados 2.500 metros de extensão, com 2.100 metros em DN 150 e 400 metros em DN 250, acompanhados de 340 novas ligações de esgoto, melhorando a infraestrutura sanitária da região.



Figura 1 - Traçado de implantação de rede de água e esgoto no Vale Pastoril IV



Figura 2 - Obras de implantação de rede de água e esgoto no Vale Pastoril IV



Figura 3 - Obras de implantação de rede de água e esgoto no Vale Pastoril IV



**Figura 4 – Obras de implantação de rede de água e esgoto no Vale Pastoril IV**



**Figura 5 – Preparação dos tanques da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Vale Pastoril IV**

- No bairro Turmalina, foram executadas obras de melhoria na infraestrutura de abastecimento de água e coleta de esgoto, visando aprimorar a eficiência dos serviços. As intervenções incluíram a substituição de 900 metros de rede adutora DN 400, garantindo maior segurança e confiabilidade no abastecimento. Além disso, foram implantados 900 metros de rede coletora de esgoto DN 150 e 100 metros de rede DN 250, ampliando a cobertura do sistema de esgotamento sanitário na região.



**Figura 6 - Traçado das obras de substituição da adutora e rede de esgoto no bairro Turmalina**



**Figura 7 - Obras de melhoria no bairro Turmalina**

- Beneficiando aproximadamente 7.000 pessoas, foram realizadas melhorias no sistema de abastecimento de água para corrigir intermitências crônicas no abastecimento. As intervenções incluíram a instalação de registros de setorização, a identificação e eliminação de vazamentos, além da execução de manobras operacionais, garantindo maior eficiência e regularidade no fornecimento de água. Com essa ação, os principais bairros beneficiados foram: Santa Paula, Sertão do Rio Doce, Jardim do Trevo e Cantinho do Céu - Setor Altinópolis.



**Figura 8 – Melhorias no sistema de abastecimento de água no setor Altinópolis**

- Também, foi realizada a interligação e setorização no sistema de abastecimento de água do bairro Santa Rita, uma ação essencial para otimizar a distribuição de água, garantir maior segurança hídrica e atender com eficiência às demandas da população. Essa iniciativa foi especialmente relevante para áreas em expansão e regiões críticas do sistema, proporcionando maior estabilidade no abastecimento e melhor gestão da rede.



**Figura 9 – Obra de interligação para reforçar o abastecimento – Bairro Santa Rita**



**Figura 10 – Obras de interligação da rede de abastecimento de água - Bairro Santa Rita**

- No Sistema Sir, foi realizada a substituição do registro e da válvula de retenção do recalque no Booster, uma ação fundamental para garantir o funcionamento eficiente e seguro do sistema. Essa melhoria contribui para a otimização da operação e a redução de falhas no abastecimento.



ANTES

DEPOIS

**Figura 11 – Troca de registro e válvula de retenção no Booster do Sistema Sir**

- Para manter a qualidade dos serviços prestados, foi realizada a substituição da válvula de retenção, Linha Milton Queiroz, Estação de Tratamento de Água (ETA) Vila Isa. Essa ação foi essencial para garantir o funcionamento eficiente e seguro do sistema, assegurando a continuidade e confiabilidade do abastecimento.



Figura 12 – Substituição da válvula de retenção DN 250 – Linha Milton Queiroz

- Na Elevatória de Água Tratada (EAT) Carapina, foram substituídas duas válvulas gaveta, trazendo maior eficiência, segurança e confiabilidade ao sistema. Essa melhoria também contribuiu para a redução de custos operacionais e de manutenção, otimizando o desempenho da infraestrutura.



Figura 13 – ANTES - Válvulas gaveta DN 200 – EAT Carapina



Figura 14 – DEPOIS – Implantação de novas válvulas gaveta DN 200 – EAT Carapina

- Para melhorar o controle do fluxo de água, aumentar a eficiência operacional e possibilitar manutenções mais ágeis e eficazes no sistema de abastecimento de água, foi realizada a instalação de uma Válvula Borboleta DN 400 na Linha Centro.



Figura 15 - Instalação de válvula borboleta DN 400 - Linha Centro

- Visado a segurança operacional, foram instaladas novas bombas na Estação Elevatória de Água Tratada (EAT) Santa Paula, proporcionando uma operação mais eficiente. A iniciativa reduz o tempo necessário para atingir a pressão desejada, resultando em uma melhoria na distribuição de água e no desempenho do sistema.



Figura 16 - Novas bombas instaladas na EAT Santa Paula

## 2.2 Obras de ampliação e melhorias das Estações de Tratamento de Água e Esgoto

- A limpeza dos canais de captação da ETA Central garantiu a qualidade e continuidade do abastecimento de água durante o período de seca, prevenindo obstruções, melhorando a eficiência do sistema e assegurando a qualidade da água captada para tratamento. A ação foi planejada de modo a permitir que as intervenções ocorressem sem comprometer o fornecimento de água potável à população, reforçando o compromisso com a segurança hídrica e a excelência na prestação do serviço.



Figura 17 – Ação de limpeza dos canais de captação da ETA Central

- A Águas de Valadares realizou melhorias na Estação de Tratamento de Água (ETA) Central para aumentar a eficiência no fornecimento de água tratada à população. As intervenções, que começaram em 8 de abril de 2024, incluíram a substituição de bombas antigas por modelos mais modernos e a limpeza de decantadores.



**Figura 18 - Limpeza dos decantadores - ETA Central**



ANTES

DEPOIS

**Figura 19 - Limpeza dos decantadores - ETA Central**

- A troca do mangote DN150 na captação da ETA Recanto dos Sonhos foi realizada para aumentar a eficiência do sistema, garantindo maior segurança e estabilidade no processo de captação. Essa melhoria resultou em avanços no tratamento e na distribuição de água tratada, assegurando a continuidade do fornecimento à população.



Figura 20 – Troca do mangote da captação da ETA Recanto dos Sonhos

- Para garantir um abastecimento mais eficiente e seguro no distrito Córrego do Pião, foi ativado poço artesiano. A iniciativa ampliou a oferta de água na região, proporcionando maior estabilidade no fornecimento e reforçando o compromisso com a qualidade na prestação dos serviços.



Figura 21 – Ativação de poço artesiano – Córrego do Pião

- Na ETA do distrito Nova Floresta (PACA), foi instalada uma motobomba de filtragem e realizada a adequação da linha de recalque, incluindo a inserção de uma válvula de retenção e um registro com união. Essas melhorias aumentaram a eficiência operacional do sistema, garantindo maior segurança e estabilidade no processo de tratamento e distribuição da água.



**Figura 22 - Instalação de motobomba de filtragem - ETA distrito Nova Floresta**

- Na ETA Recanto dos Sonhos, foi instalada uma motobomba monobloco de 40CV, resultando em um aumento expressivo na capacidade de bombeamento. Com essa melhoria, a vazão subiu de 5,54 para 13,54 litros por segundo, otimizando o abastecimento e proporcionando mais estabilidade ao sistema de distribuição de água.



**Figura 23 - Instalação de nova Motobomba monobloco - ETA Recanto dos Sonhos**

- Na ETA Baguari, foi instalada uma motobomba centrífuga monobloco Schneider BC 21R de 5CV na EAT de Retrolavagem. Essa melhoria aprimorou a eficiência do processo, garantindo um funcionamento mais seguro e confiável do sistema de tratamento de água.



**Figura 24 - Instalação de nova Motobomba monobloco**

- Na ETA Vila Isa, foi instalada uma bomba anfíbia de 100CV e uma válvula de retenção na linha de recalque do poço de captação. Esses equipamentos são fundamentais para garantir um bombeamento eficiente e seguro, especialmente em locais com variações no nível da água ou sujeitos a inundações. Com essa melhoria, o sistema de captação se tornou mais estável e confiável, assegurando a continuidade do abastecimento.



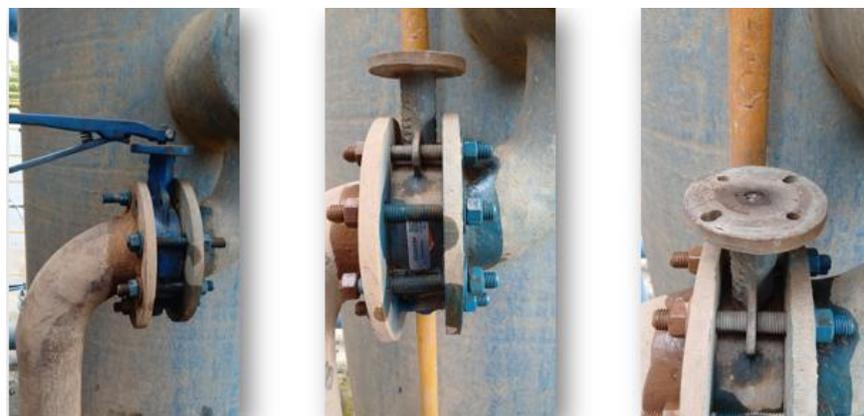
**Figura 25 - Instalação de bomba anfíbia e instalação de válvula de retenção na captação- ETA Vila ISA**

- Na ETA Penha, foram substituídos os registros para melhorar o controle do fluxo de água no sistema. Essa manutenção ajuda a prevenir vazamentos, aumentar a eficiência operacional e garantir maior segurança no abastecimento.



**Figura 26 – Substituição dos registros da ETA Penha**

- Na ETA do distrito de São Vitor, foi realizada a substituição de uma válvula para assegurar o pleno funcionamento do sistema. Essa melhoria ajuda a prevenir vazamentos, reduzir perdas e aumentar a eficiência operacional, garantindo um abastecimento mais seguro e confiável.



**Figura 27 – Substituição de válvula DN100 na ETA do distrito São Vitor**

- Na ETA Central, foi realizada a troca da válvula de retenção da linha 01 da Ilha, garantindo o fluxo adequado de água no sistema. Essa melhoria evita retornos do fluxo da

água, prevenindo possíveis falhas e assegurando maior eficiência e segurança no abastecimento.



**Figura 28 - Troca da válvula de retenção, válvula borboleta e válvula gaveta - ETA Central**



**Figura 29 - Troca da válvula de retenção, válvula borboleta e válvula gaveta - ETA Central**

- Foi concluída a reforma das bombas das Estações Elevatórias de Esgoto, realizada devido à necessidade de manutenções mecânicas e elétricas nos equipamentos. As intervenções incluíram a remessa dos conjuntos para empresas especializadas, responsáveis

pela execução dos serviços necessários para garantir o pleno funcionamento das estações, assegurando maior eficiência e confiabilidade no sistema de esgotamento sanitário.



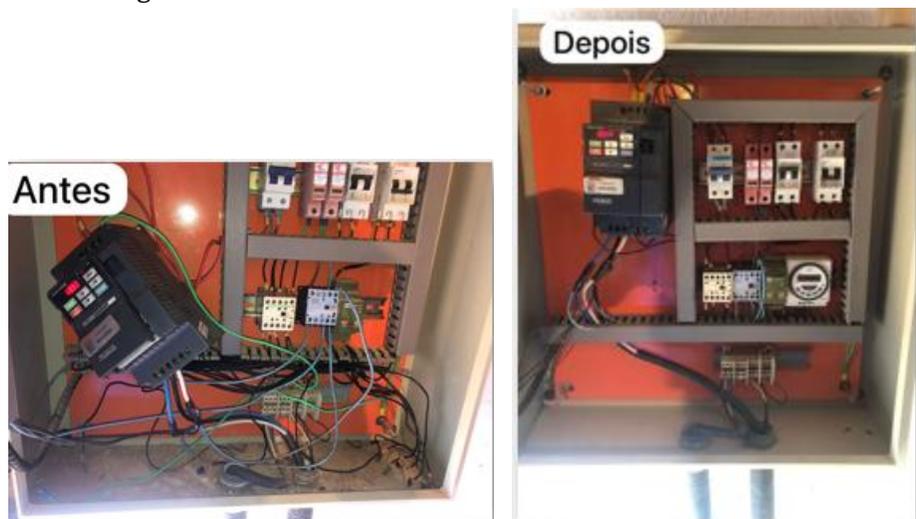
**Figura 30 – Realizada reforma das bombas das Estações Elevatórias de Esgoto – ETE Santos Dumont**

- Na ETA Vila Isa, foram substituídas as válvulas dos filtros, a válvula de descarga do filtro e a válvula de descarga do decantador. Essa intervenção foi essencial para garantir o pleno funcionamento do sistema de tratamento, aprimorando a eficiência operacional e assegurando a qualidade dos processos de filtração e decantação, fundamentais para a produção de água tratada.



**Figura 31 – Melhorias na ETA Vila Isa**

- No poço do distrito Brejaubinha, foi realizada a manutenção preventiva e a instalação de um timer de operação. Essa medida ajudou a otimizar o uso dos equipamentos, reduzindo custos operacionais, aumentando sua vida útil e garantindo mais confiabilidade no abastecimento de água.



**Figura 32 – Melhorias operacionais no poço do distrito Brejaubinha**

- Em São José do Itapinoã, foi instalado um relé temporizador para aprimorar a eficiência operacional do sistema de tratamento de água. Essa intervenção prolonga a vida útil dos equipamentos, contribuiu para a economia de energia e garante maior conformidade com as normas técnicas, reforçando a segurança e a sustentabilidade do abastecimento.



**Figura 33 – Instalação de Relé Temporizador – Distrito São José do Itapinoã**

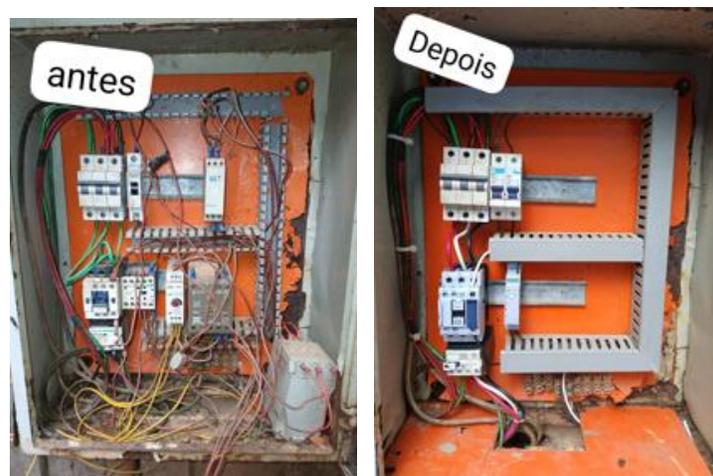
- Na ETA Vila Isa, foram instalados um circuito e um painel elétrico para a instalação do sistema Hidrogeron – tecnologia desenvolvida para a produção de cloro no local de uso, reduzindo ou até eliminando a dependência de fornecedores externos e garantindo maior autonomia e segurança operacional. Com essa melhoria, o sistema passará a operar de forma mais segura e eficiente, e promovendo economia nos custos operacionais. Além disso, a

tecnologia utilizada contribuirá para um tratamento mais sustentável, minimizando riscos de impactos ambientais.



**Figura 34 – Adequação elétrica para implantação do sistema Hidrogeron - ETA Vila Isa**

- Na ETA dos Bernardos, foi realizada a limpeza do painel de distribuição e captação para garantir o bom funcionamento do sistema. Essa intervenção contribui para a preservação dos componentes elétricos, aumentando a vida útil do equipamento e reduzindo a necessidade de manutenções corretivas, o que reforça a eficiência e a segurança operacional.



**Figura 35 – Limpeza no painel de distribuição e captação - ETA dos Bernardos**

- No sistema Santa Rita, foi realizada a limpeza dos painéis de distribuição e captação para garantir o bom funcionamento dos equipamentos. Essa medida é essencial para prevenir

o acúmulo de resíduos, reduzir o desgaste dos componentes e prolongar a vida útil do sistema, assegurando maior eficiência e confiabilidade na operação.



Figura 36 – Painéis de distribuição e captação - Sistema Santa Rita

- No distrito de Baguari, foram realizados a limpeza dos tanques de sucção e a troca da válvula de retenção na sucção. Esses procedimentos foram fundamentais para garantir o bom desempenho do sistema de abastecimento de água, especialmente em períodos de alta demanda ou em áreas sujeitas a variações na qualidade da água, como durante chuvas intensas ou secas prolongadas.



Figura 37 – Limpeza dos tanques de sucção e Troca da válvula de retenção na sucção - Distrito Baguari

- Na ETA São Vitor, foram instalados um painel de comando e um circuito de alimentação para a bomba de distribuição. Essa medida foi essencial para impedir o refluxo de água na linha de recalque após a bomba, evitando danos ao equipamento e garantindo a continuidade do fluxo no sistema de abastecimento.



**Figura 38 - Instalação de painel de comando e circuito de alimentação - ETA São Vitor**

- No Córrego do Pião, foi realizada a instalação do padrão de energia, garantindo um fornecimento adequado e seguro de eletricidade para o funcionamento do sistema. Essa melhoria aumentou a confiabilidade da operação, prevenindo interrupções e assegurando a continuidade dos serviços.



**Figura 39 - Instalação do padrão de energia - Distrito Córrego do Pião**

- Na ETA Central, foram realizadas a limpeza e organização das instalações para aprimorar as condições operacionais, garantindo um ambiente mais seguro e eficiente. A ação envolveu a reorganização de equipamentos e a higienização das áreas, resultando na

melhoria da circulação, na redução de riscos de acidentes e na preservação da estrutura. Além disso, foi realizada a pintura das comportas de saída dos floculadores, contribuindo para a conservação dos equipamentos e a manutenção da infraestrutura.



**Figura 40 – Limpeza da ETA Central**



**Figura 41 – Limpeza da ETA Central**



**Figura 42 – Pintura das comportas de saída dos floculadores na ETA Central**

- Foram realizadas melhorias no tratamento preliminar da ETE Santos Dumont, incluindo a limpeza e a manutenção da área. Essas ações fizeram parte das etapas necessárias para a ativação da estação, que teve a operação iniciada em 22 de março de 2025, contribuindo para um tratamento de esgoto mais eficiente e sustentável, além de gerar benefícios diretos para a população e para o meio ambiente.



**Figura 43 – Melhorias realizadas para início da operação da ETE Santos Dumont**



**Figura 44 – Melhorias realizadas para início da operação da ETE Santos Dumont**

- Além dessas melhorias, também foram realizadas intervenções na entrada de energia da ETE Santos Dumont, bem como a limpeza e manutenção dos equipamentos. Essas ações

foram fundamentais para a ativação da ETE, garantindo um tratamento de esgoto mais eficiente e sustentável, com benefícios diretos para a população e para o meio ambiente.



**Figura 45 - Melhorias ETE Santos Dumont**

### 2.3 Implementação de sistemas de monitoramento e telemetria

A Águas de Valadares conta com um moderno Centro de Controle Operacional (CCO) instalado na sede da concessionária, reforçando o compromisso com a eficiência e a qualidade no abastecimento. O CCO monitora em tempo real os volumes de água captada, tratada e distribuída, além de identificar variações na pressão da rede, permitindo ações rápidas para garantir um fornecimento estável. Também acompanha mudanças e previsões climáticas, antecipa tendências de aumento no consumo e mapeia os bairros e horários de maior demanda, otimizando a distribuição de água. A seguir, serão apresentadas imagens do supervísório da Águas da Valadares, destacando como essa tecnologia auxilia na gestão e no monitoramento do sistema em tempo real.



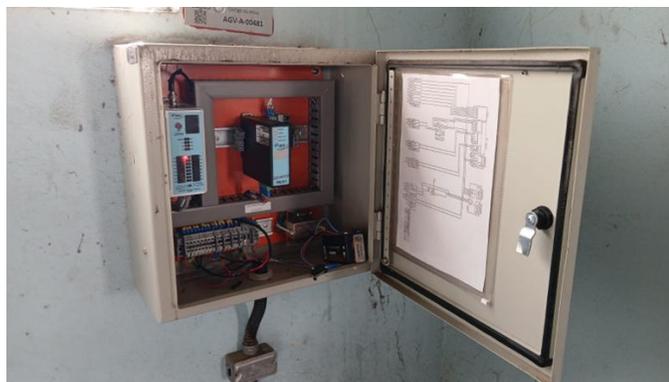
Figura 46 – Print da Tela do CCO da Águas de Valadares



Figura 47 – Print da Tela do CCO da Águas de Valadares

Além disso, destacam-se a seguir as melhorias implementadas no sistema de abastecimento de água de Governador Valadares, visando aprimorar continuamente o sistema de telemetria.

- Foram realizadas melhorias nos sistemas de automação e telemetria das unidades, permitindo o acionamento remoto de equipamentos como a EAT Altinópolis, o Booster do Penha e Roquette Pinto. Essa modernização aumenta a eficiência operacional, otimizando o controle dos sistemas e garantindo maior agilidade na gestão do abastecimento.



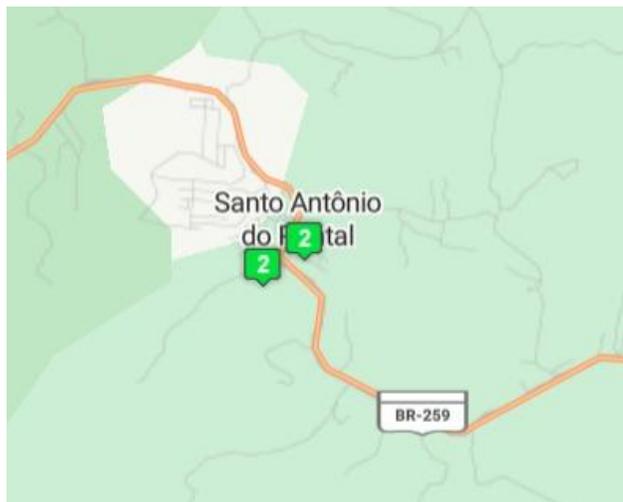
**Figura 48 - Sistema de Telemetria e Automação EAT Altinópolis**

- Foi concluída a aquisição e instalação de data loggers, dispositivos eletrônicos que registram dados em tempo real, para monitoramento da pressão no sistema de abastecimento de água. A iniciativa teve como objetivo identificar áreas com baixa pressão, permitindo a atuação preventiva para evitar eventuais interrupções no fornecimento. Ao todo, foram instalados 50 data loggers de pressão distribuídos estrategicamente pelo município, garantindo maior controle operacional e eficiência no abastecimento.



**Figura 49 - Instalação de data loggers no sistema de abastecimento para monitoramento de pressão**

- Foi realizada a instalação de data loggers de monitoramento de pressão no Distrito de Pontal, uma medida essencial para acompanhar a pressão na rede de abastecimento de água. Com essa iniciativa, tornou-se possível otimizar a operação do sistema, reduzindo perdas e garantindo maior eficiência no abastecimento.



**Figura 50 – Pontos de monitoramento pressão – Distrito Pontal**

- Foi realizado um treinamento sobre o Sistema de Telemetria da Flex (Tasc), tecnologia utilizada para o telemonitoramento das operações da Águas de Valadares. O objetivo foi apresentar aos colaboradores da concessionária o funcionamento do sistema e demonstrar como essa tecnologia pode otimizar processos, reduzir custos e aumentar a produtividade. A capacitação proporcionou aos participantes um maior conhecimento técnico, contribuindo para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e a melhoria da eficiência operacional.



**Figura 51 – Equipe Eletromecânica em treinamento de telemetria**

## 2.4 Práticas de otimização do consumo de energia

As ações implementadas resultaram em melhorias operacionais, refletindo diretamente na eficiência energética e capacidade produtiva dos sistemas. Estas medidas comprovam o comprometimento da Águas de Valadares com práticas sustentáveis e eficientes na gestão energética.

- Foram realizadas medições para o Diagnóstico Hidroenergético (DH) dos sistemas de bombeamento das unidades EAT Centro, EAT Vila Mariana, EAT Vila Rica, EAT Milton Queiroz, EAT Vera Cruz e EAB's Centro Verticais. Essa ação foi essencial para avaliar as condições operacionais dos sistemas, possibilitando a identificação de oportunidades para otimização do consumo energético e maior eficiência na operação.



**Figura 52 – Medições para o diagnóstico hidroenergético**

- Foi instalada uma motobomba monobloco de 40CV na EAT Braúnas, uma ação essencial para atender às demandas operacionais do sistema. Com essa melhoria, além do aumento da confiabilidade e segurança no bombeamento, houve significativo ganho de eficiência energética devido à redução do consumo específico de energia elétrica por volume bombeado. Essa otimização resulta em menor custo operacional e desempenho mais estável, adequado às necessidades da operação.



Figura 53 - Instalação de Motobomba monobloco 40CV - EAT Braúnas,

- Realizada a revisão e instalação da bomba no booster da Rua "E", bairro Vale Verde, proporcionando ganho de eficiência energética pela operação mais próxima ao ponto ideal, com redução das perdas e menor consumo específico de energia elétrica.



Figura 54 - Revisão e instalação de bomba no booster do bairro Vale Verde

- Foi realizada a aquisição de novos equipamentos para garantir a qualidade e continuidade dos serviços, beneficiando todo o município e distritos. Além de maior segurança operacional, os novos equipamentos oferecem maior eficiência energética, reduzindo o consumo e promovendo sustentabilidade.



Figura 55 - Recebimento de novos equipamentos - Motores, bombas, painéis de acionamento



Figura 56 - Recebimento de novos equipamentos - Motores, bombas, painéis de acionamento

- Na ETA Pontal, foi instalada uma motobomba de 40CV com Soft Starter, proporcionando ganho de eficiência energética ao reduzir os picos de corrente na partida e minimizar o consumo de energia elétrica, garantindo maior estabilidade operacional e economia no abastecimento da região.



Figura 57 - Instalação de nova motobomba na ETA Pontal

- No Booster do Distrito Industrial, a instalação de tubulação, manutenção preventiva e limpeza do quadro de comandos proporcionaram ganhos de eficiência energética pela redução de perdas hidráulicas e elétricas, assegurando operação mais eficiente e sustentável.



**Figura 58 - Melhorias no Booster - Distrito Industrial**



**Figura 59 - Melhorias no Booster - Distrito Industrial**

- Foi realizada a troca dos cabos de alimentação do painel na Roquette Pinto, com o objetivo de reduzir o aquecimento excessivo. Essa melhoria proporciona maior estabilidade no fornecimento de energia, diminuindo quedas de tensão e garantindo uma alimentação mais confiável para os equipamentos, contribuindo para a segurança e eficiência operacional.



**Figura 60 - Instalação de novos cabos de alimentação do painel - Altinópolis**

- Foi realizada a substituição do porta-fusível por um disjuntor de 300A na linha 01 do Centro, na ETA Central. Essa mudança aumenta a confiabilidade do circuito, prevenindo falhas causadas por sobrecargas ou curtos-circuitos, garantindo mais segurança e estabilidade na operação do sistema.



**Figura 61 – Troca de porta fusível – ETA Central**

- Para a migração ao mercado livre de energia (ACL), foram realizadas adequações e a limpeza das Subestações (SE). Essas ações foram essenciais para garantir a conformidade com os requisitos técnicos e aumentar a eficiência energética por meio da redução de perdas elétricas e otimização dos equipamentos da subestação. Além dos benefícios técnicos, a migração ao mercado livre resulta em significativa redução de custos operacionais e contribui para um fornecimento de energia mais econômico, eficiente e sustentável.



**Figura 62 – Melhorias para adequação do sistema ao mercado livre de energia - ETA Vila Isa**



Figura 63 – Melhorias para adequação do sistema ao mercado livre de energia - ETE Santos Dumont



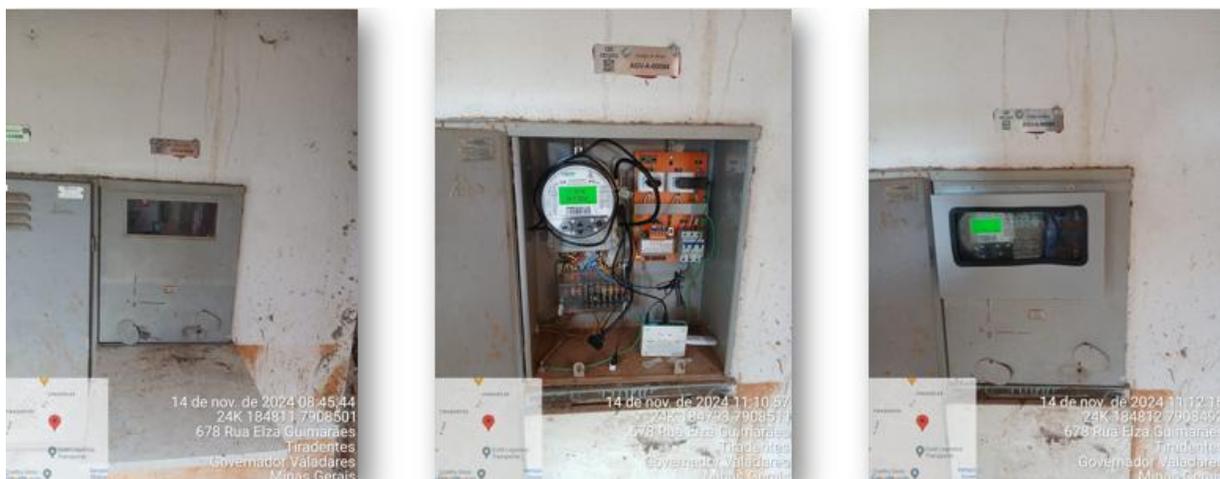
Figura 64 – Melhorias para adequação do sistema ao mercado livre de energia - ETE Santos Dumont



Figura 65 – Melhorias para adequação do sistema ao mercado livre de energia - ETR Vila Rica



**Figura 66 – Melhorias para adequação do sistema ao mercado livre de energia - EAT Minas Gerais**



**Figura 67 – Melhorias para adequação do sistema ao mercado livre de energia - EAB Penha**

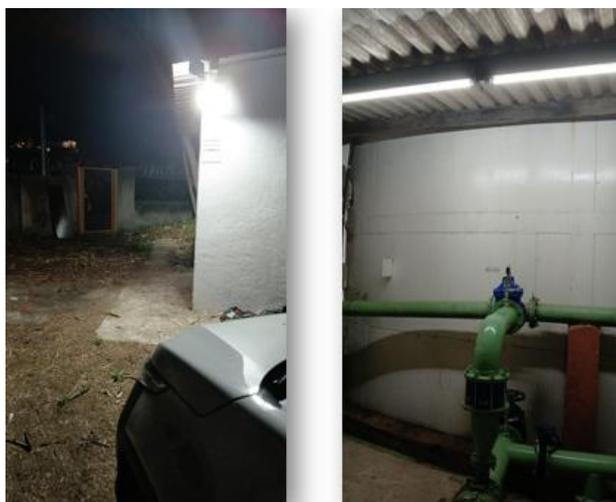
- A melhoria na iluminação dos ativos foi uma medida essencial para aumentar a segurança e a visibilidade, promovendo também ganhos em eficiência energética por meio do uso de equipamentos mais econômicos e adequados. Essa ação resultou em redução do consumo de energia elétrica, menores custos operacionais e melhores condições para as equipes e o funcionamento dos equipamentos.



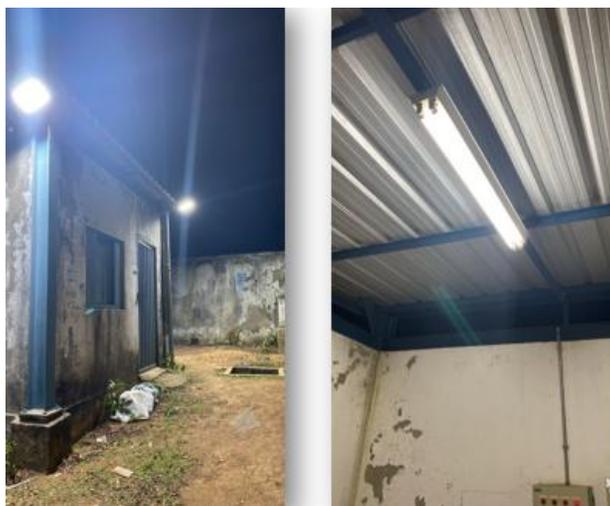
**Figura 68 – Adequação da iluminação - EAT Altinópolis**



**Figura 69 – Adequação da iluminação - Booster Alto Esplanada**



**Figura 70 – Adequação da iluminação - Booster Braúnas**



**Figura 71 – Adequação da iluminação - EAT Cantinho do Céu**



**Figura 72 – Adequação da iluminação - ETA Penha**



**Figura 73 – Adequação da iluminação - ETA Central**



**Figura 74 – Sistema de Iluminação EEE 06**

- Foi realizada a melhoria na rede de alimentação da motobomba flutuante, com a instalação de um tubo galvanizado de 2" e 6 metros de comprimento e a substituição de parte do cabo de cobre de 16mm por alumínio de 35mm. Essa ação aumenta a durabilidade e a eficiência do sistema, garantindo um fornecimento de energia mais seguro e adequado às demandas operacionais.



**Figura 75 – Melhoria na rede de alimentação de energia da motobomba flutuante - ETA Santa Rita**

- Realizada a substituição da bomba reserva do sistema EAT Altinópolis, assegurando a continuidade e confiabilidade do fornecimento de água. Essa ação gerou ganho de eficiência energética por meio da instalação de um equipamento mais moderno e eficiente, reduzindo o consumo específico de energia elétrica e evitando perdas operacionais e interrupções no abastecimento.



**Figura 76 – Substituição da bomba instalada no sistema Altinópolis**

- Na EAT Santa Rita, foi substituída a bomba reserva, aumentando a eficiência energética e operacional do sistema de abastecimento de água. A instalação de equipamento mais moderno e eficiente resulta em menor consumo específico de energia elétrica, reduzindo custos operacionais e reforçando a confiabilidade do fornecimento à população.



**Figura 77 – Nova bomba reservas instaladas na EAT Santa Rita**

- Para melhorar o abastecimento de água na região, foi instalada uma nova bomba na EAT Belvedere, proporcionando ganho de eficiência energética e minimização das perdas operacionais. Essa ação resulta em maior estabilidade, segurança e economia no fornecimento para a população.



Figura 78 – Nova bomba instalada na EAT Belvedere

- Na EAT Belo Monte, a substituição das bombas reservas modernizou o sistema, permitindo uma operação mais econômica e sustentável, com redução significativa no consumo de energia elétrica. Essa atualização aprimorou a capacidade operacional, resultando em abastecimento mais confiável e contínuo para a região.



Figura 79 – Bomba instalada na EAT Belo Monte

- Na ETA Central, foi instalado um novo conjunto motobomba, além da substituição da válvula de retenção e da válvula borboleta na linha nº 04 de captação de água bruta. Essas melhorias aumentaram a eficiência do sistema e preveniram o retorno da água, evitando possíveis danos à estrutura e garantindo um funcionamento mais seguro e estável.



Figura 80 - Motobomba instalada e troca de válvula de retenção e borboleta na linha nº 04

## 2.5 Ações de redução de perdas de água

- Foi realizado um treinamento com as equipes Operacionais e de Serviços para a utilização do geofone na identificação de vazamentos não visíveis. A capacitação permitiu aprimorar a detecção de perdas na rede, aumentando a eficiência na manutenção e contribuindo para a redução do desperdício de água.



Figura 81 – Aquisição e Treinamento para utilização de Geofone

- Estão em andamento as obras para substituição de redes antigas de amianto por tubulações mais modernas e seguras. Essa iniciativa tem como principal objetivo a redução do índice de perdas no sistema de abastecimento, uma vez que as redes de amianto, por serem antigas e frágeis, estão mais suscetíveis a vazamentos e rompimentos. Com a nova tubulação, espera-se uma diminuição significativa nas perdas de água tratada, promovendo mais eficiência operacional, segurança no fornecimento e sustentabilidade no uso dos recursos hídricos.



ANTES

DEPOIS

Figura 82 – Obra de substituição de rede de cimento amianto DN 250 mm rompida

- Também, foram executadas obras de setorização do sistema de abastecimento de água, visando a redução de vazamentos e o aumento da regularidade no fornecimento. As intervenções incluíram a instalação de registros de setorização, a implantação de redes auxiliares, a instalação de ventosas para eliminação de ar e de válvulas reguladoras de pressão, garantindo maior eficiência operacional e confiabilidade no abastecimento. Com essas ações, toda a população da área urbana do município será beneficiada.



**Figura 83 – Estudo de setorização do sistema de abastecimento de água**



**Figura 84 – Implantação da setorização do sistema de abastecimento de água**

- Na Rua Leonardo Cristino, foi realizado o reparo de um vazamento oculto, identificado por meio de geofone. Essa ação foi fundamental para garantir a continuidade do abastecimento, preservar a infraestrutura e reforçar a segurança da população, evitando desperdícios e possíveis danos à rede de distribuição.



**Figura 85 – Reparo de vazamento**

- No bairro Sir/Braúnas, a rede DN250 passou por manutenção, visando aprimorar o abastecimento nos bairros Santos Dumont I e II. Com essa intervenção, o fornecimento de água se tornou mais estável, garantindo melhor qualidade e segurança para a população.



**Figura 86 – Manutenção na rede DN250 - Sir/Braúnas**

O aumento da capacidade de reserva contribui diretamente para a regularização das pressões nas redes de abastecimento e para a redução de intermitências, o que resulta na diminuição das perdas físicas de água. Além disso, possibilita um controle operacional mais eficiente, permitindo o gerenciamento adequado de pressões e a realização de manobras com menor risco de vazamentos. Nesse contexto, a Águas de Valadares vem realizando investimentos significativos voltados à melhoria e à ampliação dos sistemas de reservação, conforme apresentado a seguir:

- Foi realizada a limpeza dos reservatórios das ETAs Central, Penha, Recanto dos Sonhos, Santa Rita, Minas Gerais, Planalto, Altinópolis I, Altinópolis II, Altinópolis III, Vila Isa, Turmalina, Vila Mariana e Vila Rica. Essa ação eliminou sedimentos e outras impurezas que

poderiam comprometer a qualidade da água, garantindo um abastecimento mais seguro e dentro dos padrões de potabilidade.



Figura 87 – Realização de limpeza, por equipe de mergulhadores, nos reservatórios de água tratada

- Para ampliar a capacidade de reservação, foi realizada a reforma e ativação do reservatório metálico de 720 m<sup>3</sup> no Morada do Vale. Essa intervenção restaurou a estrutura e garantiu a operação plena do reservatório, contribuindo para a melhoria da segurança no abastecimento de água para a região.



Figura 88 – Reforma e ativação do Reservatório Morada do Vale



**Figura 89 – Reservatório de 800 mil litros colocado em operação no Morada do Vale**

- As obras do Reservatório Belvedere, com capacidade para 3.500 m<sup>3</sup>, avançam no bairro São Pedro e vão beneficiar mais de 15 bairros de Governador Valadares. A estrutura vai melhorar a pressão, garantir regularidade no abastecimento e permitir a setorização das redes, reduzindo impactos em casos de manutenções. A previsão de entrega é em abril, marcando um importante passo da Águas de Valadares rumo à universalização do serviço.



**Figura 90 – Obras do reservatório Belvedere**



**Figura 91 – Obras de interligação do reservatório Belvedere**

- Ainda, foram realizadas obras de melhorias e revitalização dos reservatórios dos bairros Altinópolis e Planalto.



**Figura 92 – Revitalização do reservatório - Altinópolis**



**Figura 93 – Revitalização do reservatório - Planalto**

### 3. Atendimento e Estrutura Organizacional

A Águas de Valadares tem como compromisso oferecer o melhor atendimento e garantir serviços de qualidade à população. A seguir, são apresentadas as formas de atendimento disponíveis pela Concessionária, bem como os principais serviços prestados.

#### 3.1 Atendimento

A Águas de Valadares oferece um moderno e amplo espaço de atendimento ao cliente, pensado para garantir conforto, qualidade e acessibilidade a todos. A Loja de Atendimento ao Cliente, inaugurada em junho de 2024, foi planejada para proporcionar uma experiência organizada e ágil, com 10 guichês de atendimento presencial (dois deles preferenciais) e três totens de autoatendimento. Nesses totens, os clientes podem emitir a segunda via da conta, verificar débitos e realizar pagamentos com cartão de débito ou crédito.

O ambiente é climatizado, conta com bebedouros, banheiros acessíveis e uma área dedicada ao público infantil, equipada com uma lousa para entreter as crianças. Além disso, a loja dispõe de um sistema de senhas e triagem, que agiliza o atendimento realizado por profissionais capacitados para atender às demandas da população.

Na loja, é possível solicitar serviços como troca de titularidade, novas ligações de água e esgoto, negociação e parcelamento de débitos, entre outros. Vale lembrar que todos os serviços também estão disponíveis sem sair de casa, pelo telefone ou WhatsApp, no número 0800 321 3001, ou também pela página online ou aplicativo Águas App.



Figura 94 – Loja de atendimento ao cliente



**Figura 95 – Guichês de atendimento e sala de espera**



**Figura 96 – Totens de autoatendimento**

A Loja de Atendimento ao Cliente da Águas de Valadares está localizada na Rua Quintino Bocaiúva, número 41 – Centro, e atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

### **3.2 Estrutura Organizacional**

A Águas de Valadares conta com uma equipe técnica altamente capacitada e em constante aprimoramento para atender, de maneira eficiente, às necessidades da população. A atuação dessa equipe é fundamental para garantir qualidade e agilidade na prestação dos serviços.

A estrutura organizacional da Concessionária foi desenhada para assegurar eficiência na gestão, excelência nos serviços e o pleno atendimento às metas contratuais. A alta direção é composta por áreas estratégicas como Recursos Humanos, Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS), Administração, Jurídico, Operações, Serviços, Comercial, Planejamento e Tecnologia da Informação, promovendo uma governança integrada e orientada para resultados.

As gerências de Operações e Serviços coordenam equipes técnicas e de campo especializadas em tratamento, manutenção, implantação de redes, fiscalização, eletromecânica, pavimentação e reaterro, atuando em regime regular e de plantão para garantir a continuidade dos serviços. No núcleo Comercial, a estrutura contempla os processos de

faturamento, arrecadação, cobrança e atendimento ao cliente, com equipes preparadas para assegurar eficiência operacional e proximidade com os usuários.

Áreas de apoio técnico e institucional, como Planejamento, Regulação, Engenharia, Comunicação, Responsabilidade Social e Tecnologia da Informação, complementam a atuação das equipes operacionais, oferecendo suporte estratégico e garantindo conformidade com as exigências legais, contratuais e socioambientais.

Com essa organização, a Concessionária reafirma seu compromisso com a excelência, a melhoria contínua dos processos e o desenvolvimento sustentável do município.

## 4. Conclusão

A Águas de Valadares se mantém dedicada a enfrentar os desafios com responsabilidade e transparência, sempre com o objetivo de atender as metas contratuais e promover a melhoria contínua dos serviços. As perspectivas para o próximo semestre incluem a continuidade dos investimentos e a intensificação das ações de modernização e eficiência, visando garantir a satisfação da população e a sustentabilidade das operações.